

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Avaliação da relação da ocorrência de doenças infecciosas em cães com neoplasias atendidos no Hospital de Clínicas Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Autor	LETICIA HENNEMANN PORTO
Orientador	AMANDA DE SOUZA DA MOTTA

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE DOENÇAS INFECCIOSAS EM
CÃES COM NEOPLASIAS ATENDIDOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS
VETERINÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO
ALEGRE-RS, ENTRE 2013 E 2017

Letícia Hennemann PORTO¹, Amanda de Souza da MOTTA²

¹Aluna de graduação da Faculdade de Medicina Veterinária, UFRGS, Porto Alegre, Brasil;

²Professora Adjunta do Instituto de Ciências Básicas da Saúde – Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia – UFRGS, Porto Alegre, Brasil.

Resumo

Dentre os vários fatores que contribuem para o aumento da ocorrência de neoplasias em pequenos animais, observa-se que a maior longevidade dos animais parece ser um dos fatores mais importantes. Os tumores podem causar uma variedade de sinais clínicos sistêmicos denominados, síndromes paraneoplásicas, que reduzem a condição geral do paciente. Pouco se sabe sobre a relação entre as doenças infecciosas causadas por um agente microbiano específico e as doenças neoplásicas. Por isso, torna-se importante buscar as interfaces que as doenças neoplásicas podem estabelecer com doenças de outras naturezas. Os animais participantes foram aqueles que vieram para primeira consulta no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS e não estavam realizando nenhum tratamento com antibiótico ou quimioterápico. Os tutores assinaram o Termo de Consentimento que autorizou a participação no projeto. Após a anamnese e aplicação de um questionário para levantamento de informações sobre o histórico do paciente, fez-se a coleta de sangue para hemocultura, e o material foi encaminhado ao Laboratório de Microbiologia da UFRGS. O material foi submetido às sementeiras em meios de cultivo, Agar Sangue e Agar Macconkey, para avaliação de crescimento microbiano, e demais análises para identificação do isolado e antibiograma foram feitas. Foram coletadas amostras de sangue de 88 animais (100%) para hemocultura, das quais 10 amostras (11,36 %) foram positivas para crescimento bacteriano. As bactérias identificadas até o momento foram do gênero *Staphylococcus* sp., *Micrococcus* sp. e *Bacillus* sp. Dos animais com amostra de hemocultura positiva, nenhum veio a óbito. Na avaliação da suscetibilidade das bactérias aos antibióticos, quatro isolados de *Staphylococcus* foram resistentes a penicilina e duas espécies de *Bacillus* também foram resistentes a este antibiótico. Aos demais antibióticos testados todas as bactérias foram sensíveis. Nessa pesquisa, o número de amostras positivas para crescimento bacteriano em animais com presença de neoplasia foi baixo, portanto não podemos afirmar que há uma correlação entre o aparecimento de neoplasias e doenças infecciosas. Sabe-se que em virtude das síndromes paraneoplásicas, os animais acabam imunossuprimidos e bactérias como os *Staphylococcus* sp., por serem microbiota normal da pele, podem tornar-se oportunistas, dependendo de situações individuais de cada animal. Mas mais estudos ainda são necessários, para poder-se relacionar neoplasias e doenças infecciosas, correlação esta, já estabelecida para algumas neoplasias em humanos.

Palavras-chave: neoplasias; oncologia veterinária; doenças infecciosas; pequenos animais

Agradecimentos: Ao Hospital de Clínicas Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária da UFRGS.